



■ GUIA DO TUTOR ■

GUIA DO TUTOR



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

FILOSOFIA
licenciatura a distância

GUIA DO TUTOR



Ministério
da Educação



Florianópolis, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

Ministro Fernando Haddad
Secretário de Educação a Distância Carlos Eduardo
Bielschowsky

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor Lúcio José Botelho
Vice-reitor Ariovaldo Bolzan
Secretário de Educação a Distância Cícero Barbosa
Pró-reitor de Ensino de Graduação Marcos Laffin
Departamento de Educação a Distância Araci Hack
Catapan
Centro de Filosofia e Ciências Humanas Maria Juracy
Filgueiras Toneli
Centro de Ciências da Educação Carlos Alberto
Marques

**CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Coordenação Acadêmica Marco Antonio Franciotti
Coordenação de Tutoria Delamar José Volpato Dutra
Coordenação Pedagógica Roseli Zen Cerny
Coordenação de Ambiente Virtual Nereu Estanislau
Burin

**PROJETO GRÁFICO MATERIAL IMPRESSO E ON-
LINE**

Coordenação Prof. Haenz Gutierrez Quintana
Equipe Henrique Eduardo Carneiro da Cunha,
Juliana Chuan Lu, Laís Barbosa, Ricardo Goulart
Tredezini Straioto

**EQUIPE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
LICENCIATURAS A DISTÂNCIA EAD/CED/UFSC**

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS

Produção Gráfica e Hipermídia

Responsável Thiago Rocha Oliveira
Diagramação Thiago Rocha Oliveira
André Rodrigues da Silva
Ilustrações Laura Martins Rodrigues
Revisão gramatical Renato Basso

Design Instrucional

Responsável Isabella Benfica Barbosa
Designer Instrucional Chalin Zanon Severo

SUMÁRIO

1	ESTRUTURA INSTITUCIONAL	9
1.1	Conheça a UFSC	9
1.2	Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.....	10
1.2.1	<i>Os Centros responsáveis pelo Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância.....</i>	<i>12</i>
2	SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	15
3	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	19
3.1	O Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância	19
3.2	Contextualização do Curso	19
3.2.1	<i>Princípios Metodológicos.....</i>	<i>20</i>
3.3	Período de Realização do Curso	27
3.4	Vagas	27
3.5	Perfil do Egresso	27
3.6	Organização do Curso na Modalidade a Distância.....	28
3.7	Estrutura Física do Curso	29
4	ESTRUTURA CURRICULAR	31
4.1	Organização das Disciplinas	32
4.2	Currículo.....	32
4.3	Resumo da Carga Horária do Currículo da Licenciatura em Filosofia	35
4.4	Ementa das Disciplinas	35

5 MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS.....	41
5.1 Material Impresso	41
5.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem	41
5.3 Videoconferência	42
6 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM AO ESTUDANTE.....	45
6.1 Docente	45
6.2 Tutor a Distância.....	46
6.3 Tutor Presencial	46
6.4 Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia.....	48
7 EQUIPES DE TRABALHO	49
7.1 Equipes na UFSC	49
7.1.1 Coordenação do Curso	49
7.1.2 Secretário do Curso.....	50
7.1.3 Coordenação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura EaD/UFSC.....	50
7.1.4 Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem	51
7.1.5 Coordenador de Tutoria	51
7.2 Equipes no Pólo	52
7.2.1 Coordenador do Pólo.....	52
7.2.2 Auxiliar administrativo	52
7.2.3 Técnico em informática	53
7.2.4 Bibliotecário	53
8 O TRABALHO DA TUTORIA.....	55
8.1 A Organização do Trabalho da Tutoria	57
9 PERFIL DOS ESTUDANTES	63
10 CONTATOS NA UFSC.....	69

APRESENTAÇÃO

Caro/a Tutor/a

Você está duplamente de parabéns. Pela sua escolha pessoal em trabalhar neste Curso e pela seleção como tutor no curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância.

Este Guia pretende ajudá-lo a desempenhar da melhor maneira possível seu trabalho como tutor. A nossa intenção é que você conheça o projeto pedagógico e o funcionamento do Curso, pois sabemos o quanto o assunto é novo e importante para a sua atuação como tutor em um curso de graduação à distância.

O Guia está organizado a partir de quatro aspectos essenciais para que você conheça este curso de graduação:

- a) a educação a distância na UFSC;*
- b) a proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância;*
- c) a estrutura e o funcionamento do Curso;*
- d) o trabalho da tutoria em um curso de EaD.*

Na modalidade a distância, o processo de ensino-aprendizagem tem a participação do professor da disciplina, o tutor que trabalha na UFSC, o tutor que atua nos pólos e os estudantes. O papel do tutor é fundamental, pois ele é

responsável pela mediação entre os estudantes, os professores e os conteúdos das disciplinas.

Para realizar a atividade de tutoria você deve manter diálogo constante com todos os participantes do sistema de acompanhamento e, principalmente, com os estudantes, ao ajudá-los a não se sentirem sozinhos, ao estar disponível para esclarecer dúvidas, ao orientá-los sobre a melhor forma de organizar os seus estudos.

Veremos tudo isso mais detalhadamente a seguir. O importante é que a leitura deste Guia lhe ajude a esclarecer suas dúvidas e a se organizar para assumir o seu lugar como um tutor do curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Catarina.

Bom trabalho!

Profº Marco Antonio Franciotti

Coordenador do Curso

Roseli Zen Cerny

Coordenadora Pedagógica Licenciaturas/EaD/UFSC

1 ESTRUTURA INSTITUCIONAL

1.1 CONHEÇA A UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina está localizada em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. É uma instituição que se dedica a atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio das quais contribui para o desenvolvimento cultural, econômico e social de Santa Catarina e do Brasil.

Criada em 1960, a UFSC é considerada hoje uma das cinco maiores e melhores universidades brasileiras do ponto de vista da população diretamente envolvida e da qualificação do seu corpo docente.

O Campus Universitário está situado em uma área de um milhão de metros quadrados que foi acrescida em dois milhões de metros quadrados representados por manguezais que servem para a pesquisa e preservação de espécies marinhas. Atualmente possui mais de 200 mil metros quadrados de área construída e integra cerca de 35.000 pessoas.

A UFSC oferece 65 cursos de graduação (incluindo habilitações e opções). A cada ano abre suas portas para mais de quatro mil novos estudantes de graduação e mais de mil de pós-graduação. É o maior centro de pós-graduação do Estado de Santa Catarina, oferecendo mais de 80 cursos de mestrado e doutorado. O trabalho intelectual de um corpo docente qualificado permite hoje que

a universidade atue no ensino a distância, tornando-se referência nacional neste campo.

Estender à sociedade os benefícios gerados por estudos e pesquisas tem sido o intuito da UFSC. Para isso, são desenvolvidas atividades de extensão junto a outras universidades, prefeituras, governo estadual, órgãos federais, instituições nacionais e internacionais e movimentos sociais.



Saiba mais sobre a UFSC: <http://www.ufsc.br/>

1.2 SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

O Sistema Universidade Aberta do Brasil foi criado através do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. A UAB tem como foco o desenvolvimento da EaD, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. A meta é levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior e ampliar a taxa de escolarização brasileira.

A UAB é um sistema formado pelo conjunto das instituições públicas de ensino superior e pelos pólos de apoio regional. É uma

iniciativa do Ministério da Educação para criar as bases para uma universidade aberta e a distância no País, que articula instituições federais de ensino, o Distrito Federal, Estados e Municípios e que atuará, preferencialmente, na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A Universidade Federal de Santa Catarina oferece pela UAB diversos cursos, entre eles os de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas para os Estados de Roraima, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para atender diretamente à sua meta de formação de professores para a educação básica, oferece quatro cursos de licenciatura e um curso de especialização de Tradução Literária nas seguintes cidades/pólos:

Cursos	Cidades/Pólos de Apoio Regional	Estado
Ciências Biológicas	Pato Branco	PR
Filosofia	Ibaití, Pato Branco Videira	PR SC
Letras-Espanhol	Cidade Gaúcha, Foz do Iguaçu, Pato Branco Treze Tílias, Videira	PR SC
Letras-Português	Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Pato Branco Treze Tílias, Videira Divinolândia de Minas	PR SC MG
Tradução Literária	Cidade Gaúcha Cruz Alta Treze Tílias	PR RS SC

Para a gestão de cursos na modalidade a distância, a UFSC criou a Secretaria de Educação à Distância (SEaD), ligada à Reitoria e um Departamento de Ensino de Graduação a Distância (DEaD), ligado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Especificamente para a realização de cursos de licenciatura nessa modalidade educacional foi criada também uma estrutura vinculada aos Centros de Filosofia e Ciências Humanas e de Ciências da Educação, que

são os responsáveis pela produção dos materiais didáticos, formação, avaliação e execução do curso.

1.2.1 OS CENTROS RESPONSÁVEIS PELO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)

<http://www.cfh.ufsc.br>

O Centro de Filosofia e Ciências Humanas teve sua origem na antiga Faculdade Catarinense de Filosofia criada em 8 de setembro de 1951. Os primeiros cursos de graduação foram os de Filosofia, História, Geografia, Letras Clássicas, Letras Anglo-germânicas e Letras Neolatinas. Com a incorporação à UFSC, na década de 1960, seus cursos passaram à categoria de licenciaturas. Atualmente, cinco departamentos do CFH contam com programas de doutorado e, desde 1995, mantêm em funcionamento o Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. As atividades de pesquisa tornaram-se muito especializadas, constituindo mais de 50 equipes – localizadas em laboratórios, núcleos e grupos –, dedicadas a estudar aspectos peculiares da vida humana, da filosofia e da realidade com elas imediatamente relacionados. Essa atividade é realizada por um corpo docente composto em sua maioria por doutores. Recebe o apoio estrutural e logístico de 60 servidores técnico-administrativos. Cerca de 200 alunos bolsistas colaboram nas atividades administrativas, nas tarefas de investigação, no ensino como monitores e nas crescentes ações de extensão e de prestação de serviços à comunidade. Atualmente, os eventos científicos promovidos pelos seus diversos setores totalizam cerca de uma centena por ano.

Centro de Ciências da Educação (CED)

<http://www.ced.ufsc.br>

O Centro de Ciências da Educação é composto por três Departamentos: Metodologia de Ensino (MEN), Estudos Especializados em Educação (EED) e Ciência da Informação (CIN). Também fazem parte do CED o Colégio de Aplicação (CA) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI).

Hoje, o CED é responsável pela execução direta de dois cursos de graduação: o Bacharelado em Biblioteconomia e a Licenciatura

ra em Pedagogia, além de atuar como responsável pelas disciplinas pedagógicas dos diversos cursos de licenciatura da UFSC. O Centro também oferece cursos de pós-graduação de caráter regular nos programas de Mestrado e Doutorado em Educação e em Educação Científica, e no programa de Mestrado em Ciência da Informação.

Na modalidade a distância, o CED atua por meio do Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC), que já possui uma experiência acumulada, realizando a coordenação pedagógica dos cursos de Licenciatura, que engloba a produção de materiais, a formação e a pesquisa e avaliação.

2 SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Curso de Licenciatura em Filosofia tem por finalidade a formação de professores a distância e está alicerçado em três princípios fundamentais: a **interação**, a **cooperação** e a **autonomia**. A idéia é de que tais princípios sejam considerados como meta para orientar o percurso teórico-metodológico do curso. É um referencial conceitual que organiza a escolha dos conteúdos, a estruturação dos objetivos, a elaboração dos passos metodológicos das disciplinas e a construção dos instrumentos de avaliação.

É importante destacar que a cooperação e a autonomia estão aqui articuladas de forma interdependente e se dão através da interação. Não há aprendizagem que prescindia da articulação desses três princípios.

Em um processo de estudo a distância, mais que em qualquer outro, os estudantes precisam construir representações úteis de conhecimento, adquirir um pensamento reflexivo e aprender estratégias de como aprender – ferramentas necessárias para a sua aprendizagem. Os estudantes precisam gerar e procurar metas pessoais que sejam pertinentes e os professores e tutores podem ajudá-los a criar metas de aprendizagem significativas que sejam consistentes com aspirações pessoais e educacionais.

A aprendizagem é dita significativa quando

“.. uma nova informação (conceito, idéia, proposição) adquire significados para o aprendiz através de uma espécie de ancora-

gem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva pré-existente do indivíduo, isto é, em conceitos, idéias, proposições já existentes em sua estrutura de conhecimentos (ou de significados) com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação” (Moreira, 1998).

MOREIRA, M. A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 143-156, 1998.

A aprendizagem no ensino superior deve enfatizar o processo intencional de construção de significados nas informações, experimentações e nos próprios pensamentos dos estudantes. Nessa perspectiva, o estudante abandona o papel passivo de receptor de conhecimentos para um papel ativo de protagonista da sua aprendizagem, e estabelece necessidades de aprendizado a partir de seu próprio contexto, se depara com novos conhecimentos e os relacionam com seus esquemas *a priori*, reflete sobre as atividades e observa as lições que delas advêm, e, assim procedendo, alcança seus objetivos cognitivos.

Quanto à autonomia, o objetivo do professor e do tutor é ajudar o estudante a se tornar responsável por sua aprendizagem por meio da aquisição progressiva de capacidade de auto-regulação do processo de aprender. Professor e tutor devem também compreender todo esse processo, principalmente no que se refere ao respeito ao contexto do estudante e às suas referências a conhecimentos já consolidados. Quando o conhecimento é separado da realidade, os estudantes passam a fracassar na resolução de problemas e não conseguem aplicar essa informação a diferentes situações, porque as idéias tornam-se abstratas, sem sentido, já que foram aprendidas em contextos estranhos a eles.

O conceito atual de autonomia também compreende o domínio do conhecimento, a capacidade de decidir, de processar e selecionar informações, a criatividade e a iniciativa. Tais capacidades não são dadas, ou seja, não são inerentes ao indivíduo, mas sim construídas, desenvolvidas por meio de uma série de ações e de tomada de decisão frente a novos contextos educativos. Apesar da autonomia do estudante ser necessária, ela é, contudo, insuficiente para a aprendizagem significativa, pois ela depende da colaboração e da interação.

Já se sabe que as relações interpessoais possuem a qualidade de estimular a estabilidade afetiva na forma de confiança, auto-respeito e auto-aceitação. Além do mais, provêm um clima positivo para aprender. No entanto, as relações interpessoais transcendem o aspecto de apoio emocional para o estudante e têm um papel importante no processo de aprendizagem como um todo.

A construção do conhecimento é estimulada quando o estudante tem oportunidade de interagir e cooperar, de modo que possa coordenar pontos de vista com outros colegas nas tarefas instrucionais. Em contextos interativos e colaborativos de aprendizagem, os indivíduos têm oportunidade de expor idéias e elevar o pensamento reflexivo, conduzindo-o a níveis mais altos de desenvolvimento cognitivo, social e moral. As interações sociais são objetivos educacionais, e professores e tutores devem estar atentos ao respeito à diversidade do pensamento e ao pensamento flexível.

Considera-se que a cooperação é um princípio que exige colaboração e contribuição dos participantes do sistema de educação a distância. Mas, muito mais que isso, envolve trabalho conjunto para alcançar um objetivo compartilhado. O estudo cooperativo necessita da participação e da integração, tanto dos estudantes quanto dos professores e tutores, pois o desenvolvimento conceitual provém de compartilhar múltiplas perspectivas e da mudança simultânea das representações internas em resposta a essas perspectivas.

Dentro dessa abordagem, é possível organizar atividades que propiciem aos estudantes espaços de cooperação, tais como: seminários, formulação e discussão de questões sobre o conteúdo que está sendo estudado, trabalhos em grupo, estudos de caso, consultas a especialistas, artigos escritos conjuntamente, projetos de pesquisa, etc.

Nesse curso, o desafio é possibilitar aos estudantes, a partir dos conhecimentos das áreas de Filosofia e Educação, a construção e a mobilização de competências necessárias para sua atuação como professor de Filosofia.

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 O CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância proposto pela UFSC integra-se à experiência de algumas Instituições Públicas de Ensino Superior e de diversos cursos desenvolvidos na modalidade a distância, como, por exemplo, o Projeto Bahia que ofereceu um Curso de Complementação em Licenciatura de Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática.

Devido ao elevado número de professores do ensino básico que atuam sem a devida habilitação, a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio das Unidades de Ensino diretamente envolvidas no projeto (CFH e CED), reconhece a relevância de iniciativas dessa natureza e empreende uma iniciativa de atender essa demanda social através da oferta de cursos de licenciaturas a distância.

Este projeto resulta de um esforço coletivo para a integração entre diferentes saberes, experiências e competências envolvidas na formação de educadores na área do ensino de Filosofia.

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso tem por finalidade a formação de professores na modalidade a distância e está alicerçado nos princípios de interação, cooperação e autonomia que permitem a formação de professo-

res de Filosofia aptos para lidar com as exigências da sociedade contemporânea. Esses princípios constituem um referencial conceitual, que determina a escolha dos conteúdos e a definição dos objetivos.

O objetivo do Curso é habilitar professores para o ensino básico, visando ao pleno exercício de sua atividade docente, em consonância com as exigências de uma sociedade em transformação. A meta do curso é garantir o desenvolvimento de atividades pedagógicas reflexivas e investigativas, fornecendo instrumentos básicos para o exercício profissional, tendo por base o princípio de que a formação do educador é um processo contínuo.

Os diplomas e certificados de cursos a distância, expedidos por instituições credenciadas e registrados na forma da lei, terão validade nacional e respeitarão a duração mínima definida nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área.

3.2.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O Curso de Licenciatura em Filosofia atende aos princípios básicos das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de educação básica, tanto em seus aspectos legais, indicados nas resoluções e pareceres do MEC e da UFSC, quanto nos aspectos metodológicos e epistemológicos.

A relação teoria-prática e o princípio da ação-reflexão-ação estão presentes na formatação deste currículo e serão norteadores dos procedimentos metodológicos. Nesse sentido, o currículo para o Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância da UFSC articula-se a partir dos seguintes princípios:

Flexibilização

Este foi um dos princípios mais valorizados na estrutura curricular proposta. De alguma maneira, a sua aplicação atende uma antiga aspiração de reformulação do Curso de Filosofia. Do texto “Objetivos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia,” elaborado pelo Colegiado do Curso em meados da década de 80, pode-se extrair a seguinte proposta: que “a estruturação curricular tenha menos disciplinas obrigatórias e mais optativas – como com-

Resolução nº 01/2002-CP/CNE de 18/02/2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores de educação básica em nível superior, curso de licenciatura em graduação plena; Resolução nº 02/2002-CP/CNE, de 19/02/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior; Resolução nº 001/CUn/2000, de 29/02/2000, que dispõe sobre os princípios para o funcionamento dos cursos de formação de professores oferecidos pela UFSC; Resolução nº 005/CEG/2000, de 27/09/2000 – normas para a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da UFSC; Projeto Pedagógico, UFSC/PREG/DEG, 2003. Parâmetros e roteiro para a elaboração dos PPP dos cursos de graduação da UFSC.

plemento e aprofundamento nas áreas de interesse do aluno e que as disciplinas optativas de filosofia sejam realmente oferecidas.” A presente proposta procura atender essa indicação de mudança.

A flexibilização resulta da maior oferta de disciplinas optativas a partir da segunda metade do curso. No bacharelado houve um aumento de 100% de disciplinas optativas e na licenciatura de 40% em relação à anterior. Do ponto de vista discente, essa flexibilidade possibilita uma formação variada segundo as aspirações pessoais e, acima de tudo, uma concentração nos temas filosóficos que mais interessam os alunos. Uma grade curricular flexível permite que cada aluno, por assim dizer, componha o seu próprio currículo a partir dos principais temas que pretende desenvolver nos seus estágios.

Do ponto de vista docente, essa flexibilidade possibilita que cada professor-pesquisador apresente em disciplinas optativas os últimos resultados de suas investigações filosóficas mais recentes. Parece altamente recomendável que cada professor ensine naquilo que é melhor e não improvise na preparação de disciplinas que não são de seu interesse ou que não tenha tido a formação adequada.

Interdisciplinaridade

A filosofia já está, pela sua própria natureza, presente e dialogando com as outras disciplinas acadêmicas. Mais do que isso: a filosofia trata de diferentes sistemas e modelos de análise relativos à arte, à ciência, à religião, à política, enfim a toda manifestação cultural da humanidade. Assim, pode-se dizer que ela já é inter e transdisciplinar. Por conseguinte, a interdisciplinaridade permeia o curso em diversos momentos. Certas questões são tratadas tanto em disciplinas filosóficas como Filosofia da Ciência e Ética quanto no interior de certas ciências. Por exemplo, uma posição filosófica realista, que postula um reino independente do sujeito humano, pode ser tanto sustentada em relação ao conhecimento do mundo quanto em termos de valores. Pode ser encontrada nas diferentes disciplinas científicas (matemática, política etc.), assim como no senso comum. Finalmente, a previsão de disciplinas optativas de outros cursos, tanto do bacharelado quanto da licenciatura, estimula a discussão interdisciplinar.

Articulação entre teoria e prática

A articulação entre teoria e prática, que no caso da filosofia significa o efetivo filosofar, é contemplada pelas mais diferentes disciplinas. No caso da licenciatura é a função das disciplinas obrigatórias. A integração entre teoria e prática está pensada desde o início do curso de maneira a pedir do aluno que faça a transposição didática dos conteúdos apreendidos nas disciplinas gerais. No conjunto de atividades práticas relacionadas com o fazer filosófico, podem-se destacar as seguintes: análise e interpretação de textos clássicos; redação de trabalhos filosóficos tais como artigos, resenhas, trabalhos de conclusão de disciplinas; exposição oral de idéias e argumentos dos filósofos por meio de aulas, conferências etc.; elaboração de argumentos próprios; elaboração de projetos de pesquisa; participação de atividades de extensão; avaliação do material didático da disciplina Filosofia utilizado atualmente no Ensino fundamental e Médio etc. Cabe ressaltar, finalmente, que o total da carga horária das atividades práticas é de 40 horas aula, atendendo, assim, às exigências da Resolução 02/02.

Desenvolvimento de competências e habilidades

No processo de formação do professor de Filosofia será privilegiada, ao longo do curso, a busca do saber, das competências e das habilidades necessárias ao exercício docente. O conjunto do saber, das habilidades e das competências gerais e específicas do professor de Filosofia engloba as seguintes capacidades:

- a) atuação no planejamento, organização e gestão do ensino, nas esferas administrativa e pedagógica, com competência acadêmico-científica, com sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar e fora dela;
- b) atualização de sua cultura científica geral e sua cultura profissional específica junto aos centros de pesquisa e formação, seja presencialmente, seja por meio de instrumentos de comunicação a distância;
- c) ética na atuação profissional e na responsabilidade social ao compreender o conhecimento histórico desenvolvido em diferentes contextos sócio-políticos, culturais e econômicos;

- d) diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento ao relacionar o conhecimento acadêmico-científico à realidade social;
- e) condução e aprimoramento de práticas educativas, propiciando aos alunos a percepção da abrangência da relação entre conhecimento e realidade social;
- f) contribuição para o desenvolvimento e implementação do projeto pedagógico da instituição em que atua, de maneira coletiva e solidária, interdisciplinar e investigativa;
- g) liderança pedagógica e intelectual, articulando-se com os movimentos sócio-culturais da comunidade em geral e, especificamente, da sua categoria profissional;
- h) desenvolvimento de pesquisas no campo teórico-investigativo da área de Filosofia, dando continuidade, como pesquisador, à sua formação;
- i) estudo de projetos de ensino de Filosofia;
- j) uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos didáticos, mediante seleção criteriosa que vise à construção e à adaptação de material didático com multimeios.

Integração vertical e horizontal

Uma completa integração vertical e horizontal somente será feita a partir da produção dos materiais didáticos do curso e garantida nos planos de ensino.

A integração vertical é garantida pela continuidade das Histórias da Filosofia que no segundo, terceiro e quarto semestres aparecem em seqüência, para dar conta da continuidade histórica e do desenvolvimento das idéias. A integração se constata também no que diz respeito às disciplinas Ética I e Filosofia Política I que, em semestres subseqüentes, são aprofundadas tanto no Núcleo Fundamental, através das disciplinas Ética II e Filosofia Política II, como no Núcleo Complementar através de disciplinas optativas como Ética III e outras. O mesmo pode ser dito da Lógica, e assim por diante.

A integração horizontal pode ser constatada já na primeira fase. O conteúdo da História da Filosofia I relaciona-se com as outras três disciplinas oferecidas. A disciplina Ética I apresenta as doutrinas éticas da Antigüidade clássica, e a Ontologia abrange o mesmo período. Estas disciplinas interconectam-se também em termos de conteúdo, pois nas Histórias da Filosofia tratam dos temas que também são abrangidos pelas outras disciplinas – o que pode ser verificado nas respectivas ementas. As disciplinas de História da Filosofia são uma espécie de eixo de interconexão, em forma espiral, realizando a integração vertical e horizontal por serem espaços de estudo cuja natureza transcende os limites disciplinares, permitindo e exigindo integração de conteúdos. Nesse sentido, procura-se também garantir a formação sólida nos clássicos do pensamento filosófico, entendendo que este estudo deve orientar o ensino da filosofia no Nível Fundamental e Médio.

Avaliação contínua

Como em qualquer outra situação de ensino, os conteúdos trabalhados na área de Filosofia abrangem diferentes tipos de conhecimento, tais como fatos, conceitos, princípios, procedimentos, atitudes e valores. Quanto mais convencional for a abordagem de ensino, mais o conhecimento será constituído de fatos, em detrimento das demais formas.

Os conteúdos que envolvem procedimentos apresentam um certo grau de dificuldade para o professor em geral, já que nem sempre lhe é fácil reconhecer quais procedimentos estão sendo ensinados e quais estão também sendo apreendidos. Essa dificuldade é ainda maior em situações em que os processos-procedimentos estão relacionados ao desenvolvimento de competências argumentativas.

Tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem é de natureza multi-estruturada, a verificação da aprendizagem deve levar em conta essa complexidade, não sendo possível o uso de um único instrumento para verificar a apreensão do conhecimento. Isso exige por si o uso de procedimentos diversos no processo de avaliação, que deve ser entendida como uma etapa do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, ao planejar as atividades

para o processo ensino-aprendizagem – entre elas os objetivos a atingir, e os meios e estratégias adequados para conquistar esses objetivos – é preciso também planejar as estratégias de avaliação. A avaliação, no sentido próprio em situações de ensino-aprendizagem, consiste no processo de verificação da ocorrência ou não da aprendizagem, bem como do grau de ocorrência.

A avaliação desempenha plenamente seu sentido de verificação do processo de aprendizagem quando:

- a) serve para o aluno tomar conhecimento sobre o seu “estado de conhecimento”, permitindo-lhe repensar seu processo pessoal de aprendizagem e poder, assim, tomar decisões. A avaliação assumiria, dessa forma, um caráter formativo;
- b) permite ao aluno um retorno (*feedback*) às ações que executou e a seus resultados, passando a ter, para o aluno, e igualmente para o professor, função diagnóstica. A avaliação que permite analisar a relação entre os objetivos e os resultados alcançados torna possível tomar as providências para ajuste entre os objetivos e as estratégias.

Esses parâmetros devem estar articulados com os princípios gerais da formação de professores realizada por meio de um sistema de educação a distância. Aliados à dinâmica dos atuais meios de comunicação, é possível almejar uma relação pedagógica que vá além do processo de transmissão de conhecimentos, ao proporcionar, principalmente, processos de interação que permitam um movimento de aprendizagem dinâmico, multi-referencial, crítico e construtivo.

A articulação entre as disciplinas e as tecnologias de informação e comunicação

Atualmente muito se tem falado sobre a necessidade de inserir as atuais tecnologias digitais no processo educacional. As rápidas mudanças neste início de século têm sido acompanhadas de reformas no ensino e dentro delas políticas de inclusão de tecnologias na educação, para buscar adaptar as escolas a essas mudanças. A sala de aula convencional com suas carteiras em fila, o quadro e giz como o principal recurso de ensino vai dando lugar a uma outra organização espacial, visando uma maior integração e cooperação

entre os alunos e professor, assim como a diversificação dos recursos utilizados que passam a congregar as tecnologias disponíveis em outros espaços sociais. Tanto professores, quanto estudantes necessitam formação específica, para utilizar estes novos meios no seu trabalho docente.

Os Cursos de Graduação que contemplam o uso das atuais tecnologias na educação ainda são poucos e muitas vezes alheios à realidade escolar. No entanto, devemos lembrar que a qualidade da formação docente é uma das variáveis mais importantes para o bom andamento do trabalho pedagógico e para a possibilidade de mudanças na forma de organização do trabalho do professor na escola.

Essas tecnologias devem ser integradas ao ensino tanto como **ferramentas pedagógicas** quanto como **objetos de estudo e reflexão**, de modo a estimular tanto nos professores como nos seus alunos o uso ativo, interativo, inteligente e crítico dessas mídias. A formação que estamos propondo inscreve-se nesse quadro e tem por objetivo possibilitar aos alunos-professores um espaço de discussão sobre a utilização crítica das tecnologias de informação e de comunicação nos processos de ensino nos diversos níveis e ambientes educativos.

Esperamos estimular o uso das tecnologias na educação, contribuindo com a melhoria da formação de educadores, tanto dos alunos já em exercício profissional, quanto dos futuros professores, deste Curso de Licenciatura em Filosofia. Para que isso ocorra, todas as disciplinas, a partir das suas especificidades, desenvolverão atividades que englobem a utilização dessas tecnologias na dupla dimensão proposta: como objeto de estudo e como ferramenta pedagógica. Os recursos disponíveis na escola, a exemplo dos programas do TV Escola, serão utilizados como materiais didáticos deste Curso.

3.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

Fevereiro de 2008 a dezembro de 2012.

3.4 VAGAS

O curso oferece 200 vagas, a serem ofertadas em dois pólos nos estados do Paraná e um no estado de Santa Catarina. A seleção dos candidatos foi realizada por meio de vestibular específico sob a responsabilidade da Comissão Permanente de Vestibular (CO-PERVE) da UFSC.

Estado	Paraná		Santa Catarina
Pólos	Ibaiti	Pato Branco	Videira
Vagas	50	100	50

3.5 PERFIL DO EGRESSO

O professor em Filosofia deve conhecer os principais filósofos e poder não apenas inseri-los dentro do contexto histórico-social a que pertenceram, mas também ser capaz de compreender os principais problemas filosóficos a fim de melhor argumentar sobre as supostas soluções apresentadas na História da Filosofia. Deve ainda estar atento às tendências contemporâneas da Filosofia visando contribuir para o debate filosófico como um todo, o qual, via de regra, influencia de modo decisivo as demais áreas do conhecimento humano, propondo novos caminhos e novas pesquisas que irão permear as futuras realizações humanas. Alicerçado no tripé pesquisa–extensão–ensino, o profissional deve ser capaz de aprofundar-se na reflexão teórica, de beneficiar-se de novas tecnologias e de investir continuamente em sua formação profissional de forma autônoma.

Este curso está endereçado à formação de professores, por isso, além de oferecer uma base específica de conteúdos consolidada, deverá estar apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá, também, possuir a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da mul-

tidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária. Ele deverá, ainda, estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional, e com as conseqüências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico e investigativo, necessários para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

3.6 ORGANIZAÇÃO DO CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Este curso tem 70% da sua carga horária a distância e 30% presencial. Os conteúdos das disciplinas serão disponibilizados em dois formatos: impresso e on-line, que serão trabalhados tanto presencialmente quanto a distância.

A **carga horária a distância** das disciplinas será trabalhada com o auxílio dos seguintes meios de comunicação:

- a) Ambiente virtual de aprendizagem: espaço próprio para a construção e o desenvolvimento de cursos, conta com: correio eletrônico (e-mail), bate-papo, murais de recado, fórum de discussão, espaço para conteúdos curriculares e atividades de aprendizagem. Para o Curso foi definida a plataforma **MOODLE** como sendo o ambiente virtual de aprendizagem. Essa plataforma foi customizada especialmente para o Curso de Licenciatura em Filosofia.
- b) Videoconferência: será utilizada para o processo de ensino e de aprendizagem por meio das aulas organizadas pelo professor da disciplina; assim como uma ferramenta de reunião de trabalho entre os tutores nos pólos, os tutores na UFSC, os docentes e a coordenação.
- c) Correio: envio de documentos e materiais da UFSC para o pólo e vice-versa.

A **carga horária presencial**, aproximadamente 30% da carga horária de cada disciplina, será realizada nos pólos e compreenderá:

- a) Encontros obrigatórios entre os estudantes e tutores nos pólos de apoio regionais.

.....
 : Modular Object Oriented
 : Dynamic Learning Enviroment
 : – sistema desenvolvido de
 : forma colaborativa – com
 : código aberto, livre e gratuito
 : – que permite a criação e a
 : administração de cursos na
 : Web

- b) Encontros obrigatórios realizados pelos professores das disciplinas do Curso, que se deslocarão até os pólos de apoio regionais para realizar atividades com os estudantes, tais como: aulas, palestras sobre temática de interesse e aprofundamento de conteúdos, demonstrações, seminários, acompanhamento dos trabalhos realizados pelos estudantes.
- c) Avaliações: cada disciplina terá, obrigatoriamente, que realizar duas avaliações presenciais, elaboradas pelo professor e aplicadas pelo tutor nos pólos de apoio regionais.

3.7 ESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

Nos pólos de apoio regionais, gerenciados pela UAB, os estudantes contarão com biblioteca, computadores conectados à Internet, equipamentos para a realização de videoconferências, salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo.

Os estudantes assumirão o compromisso de deslocar-se até o pólo de apoio regional com freqüência, para: aulas presenciais, videoconferências, grupos de estudo, realização de pesquisas e trabalhos, orientação junto à tutoria, etc.

Localização do pólo		
Estado	Cidade	Vagas
Santa Catarina	Videira Rua Campos Novos S/N, CEP: 88560-000	50
Paraná	Ibaiti R. Padre Anchieta S/N, São Judas Tadeu	50
	Pato Branco Rua Caramuru, 271 CEP 85501-060	100
Total de Estudantes		200

A organização dos espaços definidos para os pólos de apoio regionais compreende:

Laboratório de informática

Nesse espaço estarão instalados microcomputadores conectados à *Internet*, assim como um projetor multimídia, uma impressora *laser* e um *scanner*. Esse espaço é proposto para ser utilizado tanto como fonte de pesquisa como para estudos e encontros com professor e tutoria.

Biblioteca

O material bibliográfico considerado obrigatório pelos professores será disponibilizado para que os estudantes tenham acesso a materiais bibliográficos do curso. O acervo será constituído de: fitas de vídeo, CD-ROM, livros, artigos impressos, revistas da área de conhecimento do Curso, assim como jornais de circulação nacional.

Sala de administração

A sala de administração contará com um computador e material de escritório (mesa, cadeiras, armários, arquivos, material de expediente).

Auditório

Essa sala será destinada a três atividades: realização das videoconferências, encontros presenciais e avaliações. Em função disso, seu caráter é de auditório, ou seja, será um espaço em que possam ser reunidos todos os estudantes do Curso de Licenciatura em Filosofia do respectivo pólo.

Para a realização de videoconferências essa sala deverá ter os seguintes equipamentos: uma câmera de videoconferência, um projetor multimídia, uma televisão e um aparelho de DVD. A conexão necessária para a videoconferência é via *Internet*, com a possibilidade de interação com todos os pólos e deles com a UFSC.

Sala de estudos

Trata-se de um local para estudo e troca de idéias entre colegas de curso. Poderá ser utilizado, também, para o atendimento da tutoria e reuniões de estudo em grupo.

4 ESTRUTURA CURRICULAR

A licenciatura em Filosofia orienta-se pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica em cursos de nível superior, voltando-se sobretudo ao ensino de Filosofia no nível médio. Todavia, procurou-se dar condições também ao licenciado para continuar sua formação através de cursos de pós-graduação. Desse modo, insistiu-se numa sólida formação filosófica obrigatória, nos dois primeiros anos, e em disciplinas optativas, mas de caráter filosófico, nos dois últimos anos, concomitantemente à formação pedagógica. Novamente, a indissociabilidade entre ensino e pesquisa está preservada.

É necessário ressaltar que todas as disciplinas obrigatórias da licenciatura, reservando o correspondente a 1 crédito para atividades *práticas* de ensino, pesquisa e extensão, buscam, além da preservação da indissociabilidade entre as três esferas da atividade docente, a transposição didática dos conteúdos aprendidos na disciplina teórica correspondente. As formas dessa transposição podem ser as mais diversas. De uma dada disciplina espera-se não apenas que ofereça a abordagem teórica de um conteúdo ou um autor, mas também que consiga *engajar* o aluno em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1 ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

O Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância da UFSC está planejado a partir de dois núcleos de conhecimentos, estreitamente interligados, resultando em 33 disciplinas e carga horária total de 3414 horas: Núcleo Fundamental e o Núcleo Complementar.

4.2 CURRÍCULO

Núcleo Fundamental

Primeira Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
Introdução à Educação a Distância	60		60
História da Filosofia I	90	36	126
Teoria do Conhecimento	72		72
Ética I	72	36	108
Ontologia I	72		72
Total	366	72	438

Segunda Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
História da Filosofia II	90	36	126
Lógica I	72		72
Filosofia Política I	72	36	108
Total	306	72	378

Terceira Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
História da Filosofia III	90	36	126
Ética II	72	20	92
Lógica II	72		72
Estética	72		72
Total	306	56	362

Quarta Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
História da Filosofia IV	90	36	126
Filosofia Política II	72		92
Filosofia da Linguagem	72	20	92
Filosofia da Ciência	72		72
Total	306	56	362

Núcleo Complementar

Quinta Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
Psicologia Educacional	72		72
Didática Geral	90	36	126
Seminário de Ensino da Filosofia	108	54	162
Filosofia do Direito	72		72
Total	342	90	432

Sexta Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
Metodologia de Ensino de Filosofia	72		72
Organização Escolar I	72		72
Ética III	72		72
Filosofia da Ciência Ii	72		72
Total	288		288

Sétima Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
Estágio Supervisionado de Ens. Filosofia I	216		216
Filosofia da Educação	108	54	162
Filosofia Política III	72		72
Ontologia III	72		72
Total	468	54	522

Licenciatura

Oitava Fase			
Disciplina	Teórico Prático	PCC	Total
Estágio Supervisionado de Ens. Filosofia II	216		216
Libras para Licenciatura em Filosofia	72		72
Lógica III	72		72
Filosofia da Linguagem II	72		72
Total	432		432

4.3 RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM FILOSOFIA

Formação Geral	Formação Específica	Formação Pedagógica	Prática como Componente Curricular	Total
2.382h	200h	432h	400h	3.414h

4.4 EMENTA DAS DISCIPLINAS

Introdução a Educação a Distância

Ementa: A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A Mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes virtuais de Ensino-aprendizagem.

História da Filosofia I

Ementa: O pensamento grego-romano. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

Teoria do Conhecimento

Ementa: Questões clássicas da Teoria do Conhecimento. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

Ética I

Ementa: Éticas antigas e medievais. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em Ética.

Ontologia I

Ementa: A questão do ser e problemas metafísicos nos pensamentos antigo e medieval. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

História da Filosofia II

Ementa: A patrística e a escolástica. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.

Lógica I

Ementa: Linguagens de primeira ordem. Estruturas para linguagens de primeira ordem. O conceito de sentença verdadeira em uma estrutura. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em lógica.

Ontologia II

Ementa: A questão do ser em uma perspectiva contemporânea. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em ontologia.

Filosofia Política I

Ementa: Filosofia Política antiga. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

História da Filosofia III

Ementa: Do renascimento ao iluminismo. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.

Ética II

Ementa: Éticas modernas e contemporâneas. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em Ética.

Lógica II

Ementa: O conceito semântico de consequência lógica. Procedimentos de prova. Noções sobre o método axiomático e sobre os conceitos de completude, decidibilidade, indecidibilidade e incompletude. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em lógica.

Estética

Ementa: Investigação das diversas teorias da sensibilidade produzidas na história da filosofia. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em estética.

História da Filosofia IV

Ementa: Do idealismo alemão ao Século XX. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.

Filosofia Política II

Ementa: Filosofia Política moderna. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

Filosofia da Linguagem

Ementa: A linguagem enquanto objeto e análise lingüística como método da investigação filosófica. A questão do significado: problemas e modos de análise. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.

Filosofia da Ciência

Ementa: Abordagem filosófica da ciência. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem

Ementa: Introdução à Psicologia enquanto ciência e profissão: histórico, objetos e métodos. Interações no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento (infância, adolescência, idade adulta) e de aprendizagem. A contribuição da Psicologia na prática escolar cotidiana, na prevenção e resolução do fracasso escolar. Atividade prática de ensino: uso de observação, questionário ou entrevista, para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Didática Geral

Ementa: Objetivo geral da disciplina: Desenvolver atividades individuais e coletivas que permitam reconhecer conteúdos do campo de estudos e práticas pedagógicas denominado Didática como parte da formação pedagógica relativa às práticas escolares.

Seminário de Ensino da Filosofia

Ementa: Os pressupostos teórico-práticos da questão do método de ensino da filosofia. Atividades práticas de ensino da filosofia.

Filosofia do Direito

Ementa: O Direito como objeto da reflexão filosófica. Clássicos da Filosofia do Direito.

Metodologia de Ensino de Filosofia

Ementa: O conhecimento filosófico numa perspectiva histórica. A questão do método na investigação filosófica e no ensino. A organização do ensino.

Organização Escolar I

Ementa: Teorias que norteiam o tema organização escolar e currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação.

Estruturas burocráticas e colegiadas de decisão educacional. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Escola, cidadania, justiça social.

Ética III

Ementa: Estudo de tema, autor ou teoria da história da Ética.

Filosofia da Ciência II

Ementa: Tópicos de filosofia da ciência com ênfase nas ciências humanas.

Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia I

Ementa: Coleta de dados, observação e ministração de aulas, participação em atividades da escola, elaboração de planos de ensino e de relatório final das atividades realizadas.

Filosofia da Educação

Ementa: A educação como objeto da reflexão filosófica. Clássicos da Filosofia da Educação. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesse tema.

Filosofia Política III

Ementa: Filosofia Política Contemporânea.

Ontologia III

Ementa: Tópicos de Ontologia Contemporânea.

Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia II

Ementa: Ministração de aulas, participação em atividades da escola, elaboração de planos de ensino e de relatório final das atividades realizadas.

Libras para Licenciatura em Filosofia

Ementa: Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Lógica III

Ementa: Tópicos de Lógica Contemporânea.

Filosofia da Linguagem II

Ementa: Tópicos de Filosofia da Linguagem Contemporânea.

5 MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

5.1 MATERIAL IMPRESSO

O estudante receberá dois tipos de materiais impressos: um guia geral do Curso e um livro-texto para cada uma das disciplinas com o respectivo conteúdo básico. Será fornecido gratuitamente um exemplar de cada um dos materiais para cada estudante. Para uma segunda via dos materiais impressos, o estudante deverá reembolsar à Universidade os custos de impressão.

5.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente virtual de aprendizagem (AVEA) neste curso permite expandir os limites do material impresso, ao proporcionar uma leitura hipertextual, como um sistema que permite criar e manter conjuntos de textos interligados de forma não-sequencial na Internet, e **multimidiática** dos conteúdos curriculares. O hipertexto cria vínculos com hipermídias que contém textos e gráficos vinculados com animações, filmes e simulações.

O material disponibilizado no ambiente virtual agregará conteúdos complementares decorrentes dos capítulos do material impresso da disciplina e estarão identificados como **tópicos**. É por meio do AVEA que os estudantes realizam as atividades de aprendizagem do Curso (tarefas, diários, exercícios, resenhas etc.).

O AVEA também disponibiliza uma série de ferramentas de comunicação para a interação entre os envolvidos no processo de

Combinação, controlada por computador, de pelo menos um tipo estático de mídia (texto, fotografia, gráfico), com pelo menos um tipo dinâmico de mídia (vídeo, áudio, animação). (Chapman & Chapman 2000 e Fluckiger 1995)

Um tópico pode agregar conteúdos que tem como base um ou mais capítulos do livro texto.

ensino-aprendizagem. A comunicação é a base da educação e as várias formas de trocas comunicativas (por exemplo: professor-estudante, tutor-estudante, professor-tutor, estudante-estudante, professor-professor e tutor-tutor) potencializam o ensino e a aprendizagem a distância.

No ambiente virtual de aprendizagem, coordenadores, professores, tutores e equipes de desenvolvimento dispõem de espaços de interação denominados de “espaços colaborativos”. Nesses espaços é possível a troca de informações, materiais em desenvolvimento, planejamentos das atividades do curso e ou diálogo entre as equipes.

As ferramentas de interação podem ser utilizadas de forma síncrona e assíncrona. O e-mail, que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrônicos de comunicação, e o *fórum* são exemplos de ferramentas assíncronas. Como ferramenta síncrona o ambiente disponibiliza o bate-papo (chat), que permite o diálogo por meio da troca rápida e simultânea de textos curtos, em tempo real, e o contato, troca de mensagens individuais e instantâneas.

.....
 : Ferramenta de troca de
 : mensagens em grupo,
 : organizadas por assunto e
 : registradas no ambiente.

É por meio deste ambiente virtual de aprendizagem que você manterá um maior contato com o grupo de estudantes sob sua responsabilidade. Portanto, é necessário desenvolver estratégias que façam com que o estudante recorra constantemente ao ambiente em busca de esclarecimento para suas dúvidas – administrativas e de conteúdo –, para contatar seus colegas, realizar atividades, sugerir material de apoio, socializar suas produções, etc.

5.3 VIDEOCONFERÊNCIA

Uma videoconferência consiste em uma discussão em grupo ou pessoa-a-pessoa em que os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros através de imagens na TV. Os sistemas interpessoais de videoconferência possibilitam a

comunicação em tempo real entre grupos de pessoas, independentemente de suas localizações geográficas, em áudio e vídeo simultaneamente. A maioria das videoconferências atuais envolve o uso de uma sala em cada localidade geográfica dotada de uma vídeo-câmera especial e facilidades para apresentação de documentos.



Videoconferência

Neste curso, a videoconferência será utilizada para o contato dos professores nas universidades com os estudantes nos pólos de apoio regionais; dos professores com os tutores; dos tutores presenciais com os tutores a distância (disciplinas) na UFSC; da coordenação do pólo com os professores; da coordenação do pólo com a coordenação do curso e secretaria na UFSC.

6 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM AO ESTUDANTE

Neste Curso, o Sistema de Acompanhamento é responsável pelas ações didáticas, pedagógicas e motivacionais que possibilitam o permanente diálogo com o estudante e garantem a operacionalização do processo de ensinar e aprender.

É integrado por educadores (professores e tutores) que em conjunto vão se responsabilizar pela ação pedagógica necessária para o desenvolvimento das diversas etapas do Curso na modalidade a distância.

*“... a característica principal do ensino a distância é a transformação do professor de uma entidade individual para uma entidade coletiva”
(BELLONI, 2006, p. 81)*

A docência na **educação a distância** não é exercida por um único professor, mas por uma equipe, que tem como objetivo principal avaliar e reorientar as estratégias de ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. Essa equipe é responsável pelo planejamento, operacionalização e avaliação da aprendizagem.

6.1 DOCENTE

O professor do Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância tem as seguintes responsabilidades:

- Planejamento e desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem organizadas no plano de ensino da disciplina.
- Participação na escolha dos tutores que atuarão na sua disciplina.

- Acompanhamento, junto com a tutoria, do processo de aprendizagem dos estudantes.
- Agendamento de horários para o atendimento aos estudantes, seja por videoconferência, e-mail, bate-papo, telefonia por internet (VoIP) ou telefone.
- Realização dos encontros presenciais da disciplina.
- Elaboração e correção das avaliações, em conjunto com os tutores.
- Participação em reuniões pedagógicas e de avaliação do Curso.

6.2 TUTOR A DISTÂNCIA

O **Tutor a Distância** realiza seu trabalho no *campus* da UFSC em Florianópolis, sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foi selecionado. Devido a essa proximidade, assume um lugar especial para fornecer orientações de conteúdo e de sua abordagem pelo professor. Deve ter vínculo com a universidade, preferencialmente como estudante de programa de pós-graduação em áreas afins à formação de professor de Filosofia. Cada disciplina conta com um tutor que deve cumprir 20 horas semanais de trabalho.

6.3 TUTOR PRESENCIAL

Realiza seu trabalho nos pólos de apoio regionais em contato direto com os estudantes. Devido a essa proximidade, é capaz de atuar no atendimento imediato do estudante, percebendo como se realiza a proposta pedagógica do curso. Deve ser licenciado em Filosofia e preferencialmente que trabalhe na rede pública local. Cada tutor é responsável por um grupo de 25 estudantes ao longo de todo o curso e cumpre 20 horas semanais.

O **Tutor Presencial** terá como atribuições específicas:

- Realizar encontros presenciais com a sua turma de estudantes.
- Aplicar as avaliações presenciais das disciplinas.
- Centralizar o recebimento de trabalhos do seu grupo de estudantes.

A respeito do trabalho de tutoria, é importante ressaltar que todos os tutores atuam como mediadores entre professores, estudantes e instituição. Cumprem um papel decisivo no processo de ensino-aprendizagem, ao esclarecer dúvidas de conteúdo, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para manter e ampliar a motivação.

Como atribuições comuns aos dois tutores destacamos:

- Manter contato constante com os estudantes.
- Propor situações-problema que motivem os estudantes para o estudo.
- Ajudar os estudantes no planejamento de seus trabalhos.
- Orientar e supervisionar trabalhos de grupo.
- Esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas.
- Acompanhar os estudantes em recuperação e dependência.
- Esclarecer os estudantes sobre regulamentos e procedimentos do Curso.
- Proporcionar feedback dos trabalhos e avaliações realizadas.
- Apresentar os interesses dos estudantes junto aos responsáveis pelo Curso.
- Preencher os relatórios de acompanhamento ao estudante.
- Participar da avaliação do Curso.
- Participar de cursos de formação que potencializem o seu trabalho.
- Organizar relatórios da participação do estudante no ambiente virtual, conforme critérios previamente definidos.

6.4 ESTUDANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

O estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade à distância terá as seguintes atribuições:

- Participações em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do pólo de apoio regional, em que discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas.
- Deslocamento até o pólo para orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor, participação em trabalhos em grupos, utilização da biblioteca e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, quando considerar necessário e não tiver os equipamentos no seu local de trabalho ou em casa.
- Desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do Curso.

7 EQUIPES DE TRABALHO

7.1 EQUIPES NA UFSC

Coordenação do Curso	01 coordenador (professor)
Secretário do Curso	01 técnico administrativo
Coordenação Pedagógica	Equipe pedagógica com vários profissionais
Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Equipe técnica com vários profissionais
Coordenação de Tutoria	01 coordenador (professor)

7.1.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

- É de responsabilidade da Coordenação atividades como:
- Selecionar as equipes de trabalho.
- Acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso.
- Definir os professores envolvidos no curso.
- Organizar junto à COPERVE o processo seletivo especial.
- Organizar os procedimentos, junto com o DAE e a secretaria do curso, referentes à seleção, à matrícula e ao acompanhamento acadêmico dos estudantes do curso.

- Presidir o colegiado do curso.
- Realizar reuniões pedagógicas sempre que necessárias.
- Assumir as demais funções definidas no regulamento geral dos cursos de graduação na modalidade EaD da UFSC.

7.1.2 SECRETÁRIO DO CURSO

Esse profissional que irá atuar nas dependências do CFH/UFSC é responsável pelos encaminhamentos administrativos e pelo registro da vida acadêmica dos estudantes do Curso de Licenciatura. Tem como função principal manter atualizados tais documentos e articular uma interface entre o Sistema de Acompanhamento da aprendizagem do estudante no curso e as exigências regimentais da UFSC para cursos de licenciatura presenciais.

7.1.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EAD/UFSC

A coordenação pedagógica do Curso é responsável pela orientação pedagógica e pelos processos de gestão inerentes à modalidade a distância, dentre eles: a produção dos materiais; o planejamento das atividades desenvolvidas a distância; a formação de professores, tutores e equipes de trabalho; e a coordenação da pesquisa e avaliação do Curso. Dentre as atividades, destacam-se:

- Coordenar a produção dos materiais didáticos previstos para o Curso.
- Identificar problemas relativos à modalidade da EaD, a partir das observações e das críticas recebidas pelos professores, estudantes e tutores e buscar encaminhamentos de solução.
- Organizar e executar o processo de pesquisa e avaliação do Curso.
- Realizar estudos sobre a educação a distância.
- Formar as equipes de trabalho (professores, estudantes, tutores, técnicos) para atuar na modalidade a distância.

7.1.4 COORDENAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Responsável por coordenar a equipe que irá customizar o ambiente virtual selecionado adaptando-o às necessidades pedagógicas e gráficas do Curso. Essa coordenação tem como atribuições:

- Formar as equipes e os estudantes para o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- Fornecer senhas de acesso aos professores, estudantes, tutores, coordenação acadêmica, coordenação pedagógica, coordenação de tutoria, coordenação de pólos e secretaria do Curso;
- Disponibilizar os materiais no ambiente virtual de aprendizagem;
- Prestar o suporte técnico para as videoconferências.

7.1.5 COORDENADOR DE TUTORIA

O Coordenador de Tutoria é responsável por todas as atividades do Sistema de Acompanhamento, que envolvem visitas aos pólos de apoio regionais para acompanhar o trabalho do tutor, realizar reuniões virtuais por meio de videoconferências com o grupo de tutores do Curso e propor processos de formação sempre que considerar necessário.

Suas principais atribuições são:

- Selecionar os tutores que trabalharão no Curso: envolve a divulgação, as inscrições e a seleção dos tutores.
- Participar da formação dos tutores.
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos tutores.
- Supervisionar o preenchimento dos relatórios de acompanhamento do trabalho da tutoria.
- Orientar os professores sobre o acompanhamento dos tutores da sua disciplina.
- Realizar reuniões mensais com todos os integrantes do Sistema de Acompanhamento ao estudante.

7.2 EQUIPES NO PÓLO

Coordenador do Pólo	01 coordenador de pólo
Auxiliar Administrativo	01 técnico administrativo
Técnico em informática	01 técnico em informática
Bibliotecário	01 bibliotecário ou auxiliar

7.2.1 COORDENADOR DO PÓLO

As atividades do coordenador de pólo de apoio regional compreendem:

- Planejar, em conjunto com os tutores, o uso das salas e equipamentos para as atividades do curso.
- Organizar o uso do espaço físico no Pólo para as atividades que serão desenvolvidas pelos professores e tutores.
- Controlar a frequência dos estudantes nas atividades presenciais obrigatórias (passar listas, arquivar e enviar para a UFSC).
- Planejar e aplicar, juntamente com os tutores, as avaliações solicitadas pelos professores do curso.
- Receber e enviar para a Coordenação do Curso solicitações dos estudantes (validação de disciplinas, pedido de revisão de provas, justificativas etc.),
- Tomar todas as providências para o bom funcionamento do Curso juntamente com o Tutor do Presencial (conserto de equipamentos, organização de procedimentos referentes à impressão de documentos pelos estudantes, orientação sobre a reprodução de documentos etc.).
- Cumprir as determinações do Colegiado do curso.

7.2.2 AUXILIAR ADMINISTRATIVO

- Atua diretamente no pólo de apoio regional em serviços de secretaria e tem como função no Curso:
- Direcionar o atendimento telefônico.

- Esclarecer dúvidas administrativas e, se necessário, encaminhá-las para a Secretaria do Curso.
- Registrar dados dos atendimentos administrativos.
- Realizar atividades de cadastramento, arquivamento, recebimento e encaminhamento de correspondências.
- Orientar os estudantes na utilização dos equipamentos computacionais e no ambiente virtual de aprendizagem.

7.2.3 TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Responsável pelo suporte técnico à rede de computadores. Também é sua atribuição monitorar as videoconferências e realizar todas as atividades, referentes à sua área de atuação, necessárias para zelar pelo bom desempenho dos estudantes, como por exemplo, instalar programas necessários para visualizar ou editar textos.

7.2.4 BIBLIOTECÁRIO

Profissional que irá atuar na biblioteca para organizar, armazenar e divulgar o acervo. Visa otimizar o uso do material bibliográfico e, especialmente, proporcionar serviços bibliográficos e de informação.

8 O TRABALHO DA TUTORIA

O tutor tem um papel fundamental no acompanhamento da aprendizagem em cursos na modalidade a distância ao orientar a aprendizagem dos estudantes. A tutoria implementa estratégias de acompanhamento planejando e avaliando as diversas etapas do processo pedagógico de modo a garantir a interação e a construção do conhecimento.

Para desempenhar positivamente esse papel, o tutor deverá ter a compreensão do contexto no qual está atuando, identificando os limites e possibilidades do sistema e mapeando as estratégias à disposição dos estudantes.

Nesse sentido, seu trabalho envolve:

- Conhecer o perfil do estudante, suas condições de trabalho e competências que já possui;
- Reconhecer que dificuldades apresentam; quando buscam orientações; como se relacionam nos momentos de estudo; como realizam as tarefas e exercícios propostos; o tempo que investem no curso; a relação que fazem entre os conhecimentos do curso e sua prática profissional etc.;
- Identificar como aprendem os estudantes sob sua responsabilidade e auxiliá-los na formação de hábitos de estudos;
- Fornecer ao estudante parâmetros e estratégias quanto a hábitos de estudo, de leitura, de produção de textos, de consultas bibliográficas, etc.;

- Criar estratégias metodológicas que possibilitem trabalhar o conteúdo das disciplinas;
- Buscar, por meio das dúvidas dos estudantes, subsídios para ações propositivas de reorientação do planejamento de ensino.

O tutor deve, nesse processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e da autoaprendizagem.

Para o seu trabalho de tutoria, será necessário que considere alguns aspectos importantes. O primeiro é a sua própria **capacidade de lidar** com as pessoas. Isso pode parecer uma contradição em um curso realizado a distância, em que os espaços de contato direto são menores, mas não é. Em um curso a distância o relacionamento é muito mais pessoal, individual, atendendo às características particulares de cada estudante. Um sistema de educação a distância exige que o tutor saiba exatamente quem é o estudante sob sua responsabilidade, suas necessidades, suas capacidades e suas limitações para poder orientá-lo melhor. Parece difícil? Não será, se você utilizar os **meios de comunicação** à disposição para a aproximação entre os participantes do curso.

.....
 : chat, fórum, videoconferência,
 :
 : correio eletrônico, telefone

O segundo aspecto importante é a **expressão de uma identidade a partir da comunicação escrita**. O que o tutor escreve e a forma como o faz vão ser os sinais que o estudante usará para reconhecê-lo. Então, é fundamental que o tutor se preocupe com a ortografia, a sintaxe, o seu estilo de escrever (que deve ser simples sem ser banal, ser direto sem ser agressivo). Lembre-se: ao lermos um texto vacilante ou confuso perdemos a confiança em quem o escreveu e duvidamos das informações prestadas.

Há, ainda, algumas considerações importantes sobre as responsabilidades da tutoria que contribuirão para sua reflexão sobre o trabalho que o espera:

O esclarecimento de dúvidas dos conteúdos das disciplinas

O tutor é o contato imediato do estudante, realizando a mediação com os conteúdos para o estudo. No entanto, não se espera que você, Tutor Presencial, se transforme em um especialista em todas

as disciplinas. E, também que você, Tutor a Distância, não tenha dificuldades em relação a alguns conteúdos. Em muitos momentos as dúvidas não poderão ser resolvidas de imediato e será necessário realizar pesquisas e estudos ou consultas aos professores das disciplinas. O importante é que o estudante não se sinta sozinho e receba rapidamente respostas às suas indagações. É importante lembrar que vocês, Tutor Presencial e Tutor a Distância, estarão juntos com o professor no processo de acompanhar e auxiliar a aprendizagem dos estudantes.

O aproveitamento e a exploração dos recursos disponíveis no curso junto aos estudantes

São grandes as dificuldades que os estudantes podem encontrar ao longo do curso: desde a falta de tempo para conciliar estudo e trabalho, até dificuldades de leitura, compreensão ou uso do computador. Por isso, a preocupação do tutor com a motivação e o apoio ao uso dos meios de comunicação deve ser constante. É importante que o tutor conheça os recursos disponíveis no curso e, junto com os estudantes, explore-os e aproveite suas potencialidades para incrementar a aprendizagem. Lembre-se, também, que o uso que você faz dos meios de comunicação será uma referência para o modo como os estudantes se apropriarão dos meios.

8.1 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA TUTORIA

O papel da tutoria é novo e por isso apresentamos algumas indicações de ações que já se mostraram úteis para o desempenho das suas funções como tutor.

a) Percorrer o mesmo caminho proposto aos estudantes

Isso quer dizer:

- Conhecer, profundamente, o plano de ensino de cada disciplina e o cronograma de atividades. O plano de ensino é a orientação básica para organizar o trabalho de acompanhamento junto aos estudantes, portanto, deve estar bem claro para você, assim como as solicitações de atividades.
- Fazer a leitura cuidadosa dos materiais didáticos.

- Realizar todas as atividades propostas, confrontando-as com os outros tutores e com o professor da disciplina.
- Navegar no ambiente virtual de aprendizagem.

b) Assegurar-se de que os estudantes tenham entendido a rotina de estudo proposta no curso

Nesse sentido, você deve estimular os estudantes a elaborarem um plano de estudo (metas, horários de trabalho, cronograma das atividades etc.); certificar-se se estão conseguindo dominar os conteúdos previstos (em caso negativo, organizar encontros presenciais e virtuais de apoio e revisão dos conteúdos); incentivar e valorizar todo o esforço empregado no estudo e na resolução de problemas; estimular, entre os estudantes, a troca de informações e experiências; estimular a pesquisa, o pensamento crítico, a criatividade e a busca de explicações às dúvidas e questões levantadas; e, principalmente, atender sempre às solicitações recebidas.

c) Organizar os encontros presenciais

Você deve planejar cuidadosamente os encontros presenciais a partir dos seguintes pontos:

- organizar a agenda dos trabalhos;
- ler e preparar possíveis questões para serem trabalhadas;
- recorrer à bibliografia complementar;
- selecionar outros materiais que julgar importantes;
- planejar as dinâmicas a serem adotadas, lembrando de privilegiar a comunicação e incentivar a participação de todos.

d) Registrar o seu trabalho e suas observações ao longo do processo

Registrar cotidianamente o seu trabalho com os estudantes constrói a memória do curso e será útil para a realização de sínteses avaliativas ao final de cada semestre. Para isso, você deve utilizar os instrumentos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem para registrar os encontros, as dificuldades e os avanços observados nos contatos presenciais ou nas comunicações a distância. Esses registros serão semanais e gerarão os relatórios mensais. O principal fruto desses relatórios é uma avaliação correta do

processo de ensino-aprendizagem, identificando pontos frágeis e demandas de aperfeiçoamento.

e) **Realizar a sua auto-avaliação**

Relembre suas tarefas e verifique se conseguiu cumpri-las integralmente. Se isso não ocorreu, as razões devem ser analisadas para evitar que as falhas se repitam. Procure identificar o que é uma falha do processo e o que é uma dificuldade sua de acompanhá-lo.

f) **Mediar os fóruns e os bate-papos (*chats*)**

Todo processo educativo tem como base a comunicação e o tutor deve estar presente nesses momentos vivenciados pelos estudantes. Há diversas ferramentas de comunicação na educação a distância, principalmente no ambiente virtual de aprendizagem (AVEA). Neste curso, as principais são: o Fórum e o Bate-papo.

Orientações para utilizar a ferramenta Fórum:

- Esclarecer dúvidas quanto à dinâmica do fórum.
- Garantir a discussão proposta.
- Estimular os estudantes para o aprofundamento teórico proposto e também para a aprendizagem colaborativa.
- Mediar discussões de forma a permitir ampla participação.
- Sistematizar as idéias principais discutidas ao finalizar o fórum.
- Elaborar questões abertas e provocativas, que possam ser facilmente interpretadas e que estimulem a participação dos estudantes.
- Utilizar uma linguagem clara, não muito extensa nem demasiadamente acadêmica.
- Realimentar as discussões de forma equilibrada, para que os participantes encontrem espaço para interagir entre si.
- Cuidar para que as discussões possam ampliar as idéias, podendo com isto gerar sub-temas, mas sem perder o foco, para que não ocorra uma pulverização de questões desarticuladas.

Orientações para utilizar a ferramenta bate-papo (*chat*):

- Lembrar aos estudantes, com antecedência, a temática proposta para o chat.
- Iniciar o bate-papo deixando claras as regras para a discussão.
- Definir claramente data, horário e como será a participação dos estudantes.
- Evitar conversas paralelas e “fuga” do foco de discussão.
- Estimular os estudantes a realizarem a reflexão teórica proposta.
- Conduzir o grupo a realizar todas as etapas do debate: apresentações, trocas de idéias e conclusão.

g) Participar junto com os estudantes nas videoconferências

Nas videoconferências é de responsabilidades dos tutores:

Tutor a Distância:

- Disponibilizar no AVEA, uma semana antes, o roteiro da videoconferência para a equipe dos pólos, prevendo atividades caso o pólo não consiga conexão.
- Disponibilizar no AVEA (espaço colaborativo), uma semana antes, os materiais (apresentações, vídeos, imagens...) que serão utilizadas na vídeoconferência para os tutores e o técnico.

Tutor Presencial:

- Orientar os estudantes para a participação na videoconferência a partir do roteiro.
- Vestir-se de forma adequada, usando cores discretas, evitando cores totalmente pretas ou brancas, listras finais, xadrez miúdo ou estampas contrastantes.

h) Participar do processo de avaliação institucional do curso

Para isso é necessário que você:

- Aponte as falhas que você percebe no sistema de orientação acadêmica;

- Avalie, com base nas dificuldades apontadas pelos estudantes, os materiais didáticos utilizados;
- Informe sobre a necessidade de apoios complementares não previstos no projeto pedagógico do curso;
- Mostre problemas relativos à modalidade de EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos estudantes.

- Ao realizar o trabalho de tutoria lembre-se sempre que:
- O estudante não pode ficar sozinho, unicamente com o livro-texto.
- É preciso estar atento às necessidades dos estudantes.
- Você deve, sempre, responder as mensagens recebidas. Mesmo quando considerar que o assunto é irrelevante. O estudante não sabe se você recebeu ou não a mensagem. Muitas vezes ele quer apenas estar seguro de que você está presente, à sua disposição, e não porque tenha uma dúvida específica.
- Sempre avise ao estudante que toda e qualquer informação não enviada de imediato estará sendo providenciada no mais curto espaço de tempo possível.
- Você deve confirmar o recebimento de todas as atividades que lhe forem enviadas.
- É importante propor atividades complementares que ajudem ao estudante a resolver as questões determinadas pelas disciplinas. Converse com a equipe docente sobre a melhor forma de realizar esta tarefa.
- Com o objetivo de aproximar o seu grupo de alunos e favorecer a troca de experiências, você deve propor atividades de socialização, tais como: felicitações nos aniversários, intercâmbio de fotografias entre o grupo, encontros presenciais festivos.

9 PERFIL DOS ESTUDANTES

Os estudantes que participaram do vestibular para o Curso de Licenciatura em Filosofia na modalidade a distância responderam a um questionário que tem como objetivo delinear o perfil sócio-econômico. Estes dados nos ajudarão a conhecer quem são os estudantes com os quais iremos trabalhar:

O perfil do estudante nos indica que a maioria, aproximadamente 74%, dos estudantes nunca participou de um curso nesta modalidade.

Já realizaram um curso a distância

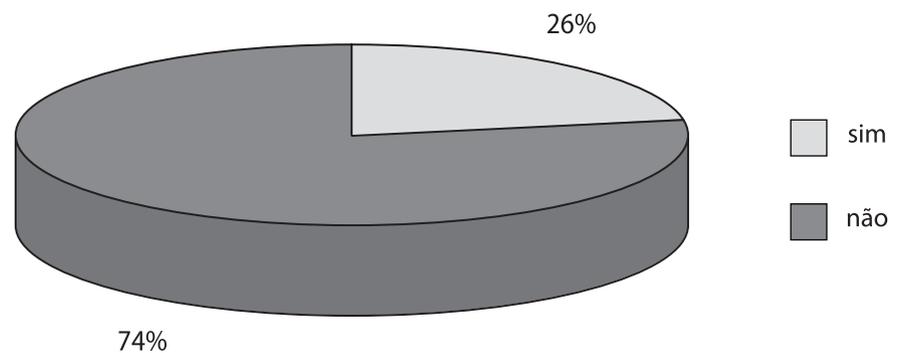


Gráfico 1

Apenas 18% dos estudantes concluíram o ensino médio em escola particular. A maioria já foi estudante de algum curso de Ensino Superior, conforme indicam os gráficos 2 e 3.

Escola em que concluíram a maior parte do ensino médio

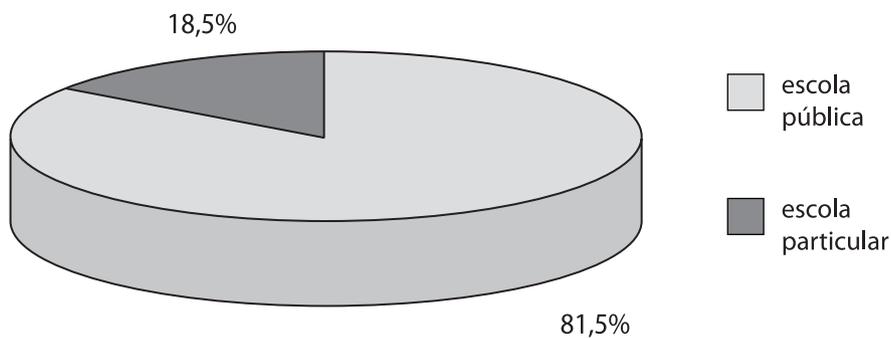


Gráfico 2

Em relação ao ensino superior

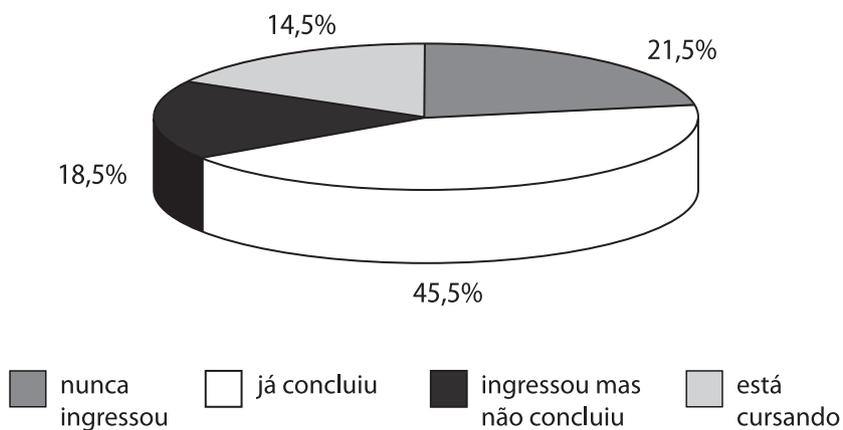


Gráfico 3

A maioria dos estudantes possuem acesso a computador, como indica o gráfico 4.

Possui acesso ao computador

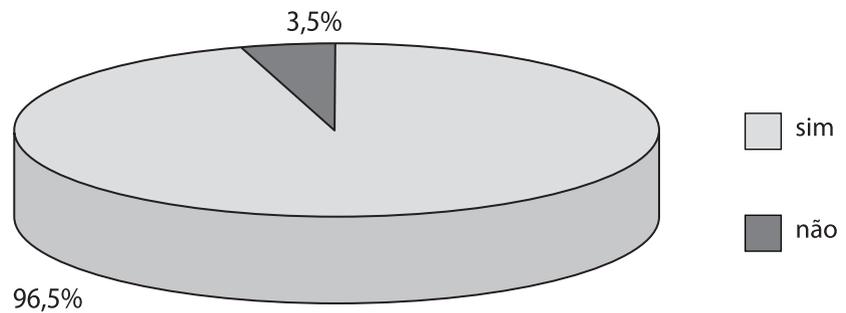


Gráfico 4

É válido destacar que todos os estudantes possuem algum conhecimento sobre a utilização do computador e da Internet. A maioria possui acesso à Internet em casa, conforme indicam os gráficos 5 e 6.

Conhecimento sobre a utilização do computador e da internet

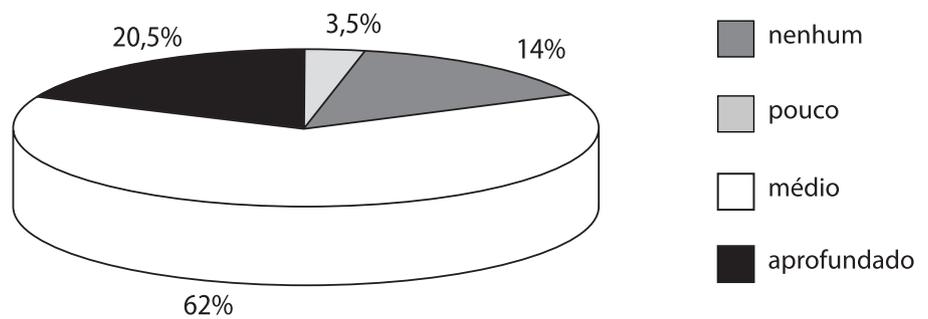


Gráfico 5

Local onde tem acesso a computador conectado a internet

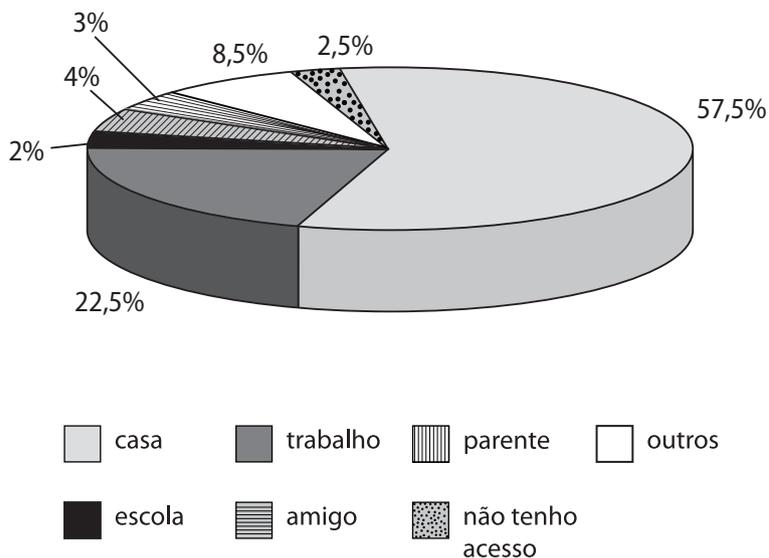


Gráfico 6

Percebe-se através dos dados que a maioria reside próximo ao pólo, como indica o gráfico 7.

Tempo aproximado até o Pólo

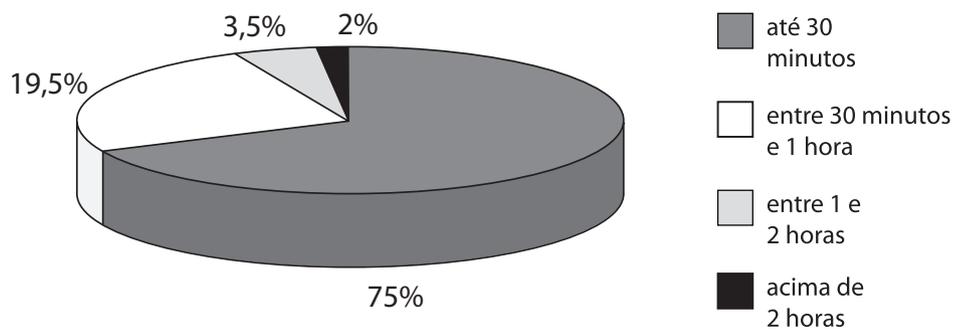


Gráfico 7

Os gráficos 8 e 9 indicam alguns dados em relação à atuação dos estudantes no mercado de trabalho. Destaca-se que 85% deles trabalham. Entre as atividades profissionais desenvolvidas pelos estudantes trabalhadores, aproximadamente 44% atuam na área da educação.

Há quantos anos trabalha

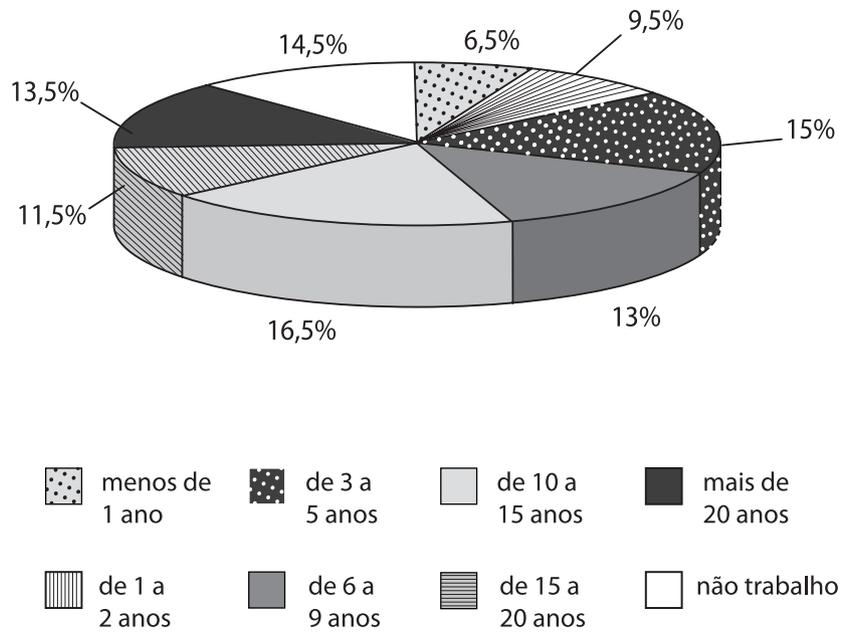


Gráfico 8

Área de atuação profissional

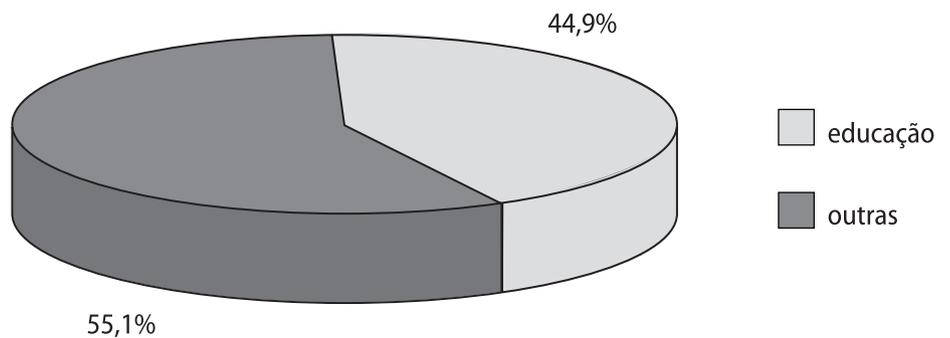


Gráfico 9

Conforme indica o gráfico 10, aproximadamente 55%, possuem renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos.

Renda familiar

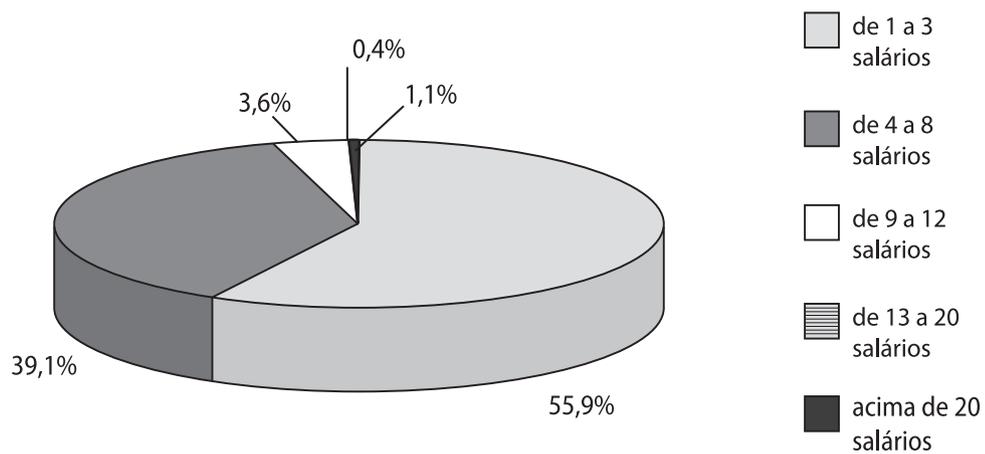


Gráfico 10

10 CONTATOS NA UFSC

Coordenação do Curso

Profº Marco Antonio Franciotti

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

E-mail: *marco_franciotti@yahoo.com*

Coordenador de Tutoria

Prof. Delamar José Volpato Dutra

E-mail: *djvdutra@yahoo.com.br*

Secretaria do Curso – Departamento de Filosofia

Fone: (48) 3721-9248

E-mail: *wfil@cfh.ufsc.br*

Endereço

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia

Campus Universitário – Trindade

CEP 88040-900 - Florianópolis – SC

Endereço para acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

Portal UFSC: <http://www.ead.ufsc.br>